

## FATORES DE DIFICULDADE DE AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO

### Resumo:

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o ato de alimentar o bebê com leite materno - seja ele diretamente da mama, ordenhado ou leite humano de outra fonte, desde que esse não contenha adição de outras substâncias (como vitaminas, suplementos minerais ou medicações). Esse tipo de alimentação exclusiva é recomendado pela instituição até o 6o mês de vida e deve ser mantido juntamente com a introdução de demais alimentos até o 2o ano de vida, devido aos benefícios que o leite materno leva ao lactente e a amamentação à recuperação da mãe. Além da importância imunológica do leite materno, esse é mais facilmente digerido pela criança em comparação a qualquer outro, reduzindo casos de infecções respiratórias, colesterol alto, diabetes e obesidade em lactentes. Entretanto, mesmo com tantos benefícios, a preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce representa uma significativa demanda nas pautas de saúde coletiva do Brasil. Sob a ótica biológica, temos a pega incorreta, a má posição do bebê em relação a mãe, além da ausência de ordenha quando necessária. No entanto, o fator psicológico como a dor, a frustração de não conseguir amamentar adequadamente e outros fatores podem agir diretamente na psique maternas, sendo estímulo para o interrompimento deste processo. **Objetivo:** objetiva-se com esse trabalho identificar os fatores que podem estar correlacionados com o desmame precoce. **Conclusão:** É de suma importância que a interação entre as mães e os profissionais de saúde comece durante o pré-natal, para que seja explicado à mãe sobre a amamentação, as suas dificuldades e benefícios para ela e para a criança. Por fim, se torna relevante trazer os fatores sociais para esta discussão, uma vez que uma quantidade significativa de mulheres relaciona o desmame precoce de seus filhos à necessidade de voltar ao trabalho.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Período pós-parto; Saúde materno-infantil.

### Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf) . Acesso em: 11 de novembro 2021
2. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
3. Colle MP, Souza AP, Crystian A. DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO. Revista Thêma et Scientia [Internet]. 2014 [cited 2021 Nov 15];4(2E):108–15. Available from: <http://www.themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1200/1105>
4. Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Júnior MAF. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. Rev Gaucha Enferm. 2015;36:127-34.
5. SOUZA, Ana. Dificuldades no aleitamento materno. Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia. Instituto Politécnico de Viseu, 2016.

Disponível em:  
<https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/3347/1/AnaSofiaBarradas%20Sousa%20DM.pdf> . Acesso em 14 de novembro de 2021

6. Araújo, Olívia Dias. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. Rev Bras Enferm, Brasília 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/ZzPdPBnQ6pKqCjWCjRzQFYS/?format=pdf&lang=pt>

7. O aleitamento materno na prática clínica. Giugliani, Elsa. R. J. O aleitamento materno na prática clínica. Jornal de Pediatria do Rio de Janeiro, 2000. Disponível em:  
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/54366/000295636.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

8. Chaves RG, Lamounier JA, César CC. Factors associated with duration of breastfeeding. J Pediatría (Rio J). 2007;83(3):241-246. doi 10.2223/JPED.1610.

Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/jped/a/YnZd5SHsG8h5xFG57DzRzsL/?format=pdf&lang=pt>